



**I CONGRESSO INTERNACIONAL DA SAB**  
"ARQUEOLOGIA TRANSATLÂNTICA"  
**XIV CONGRESSO DA SAB**  
"ARQUEOLOGIA, ETNICIDADE E TERRITÓRIO"  
**III ENCONTRO DO IPHAN E ARQUEÓLOGOS**

**30 de setembro a  
04 de outubro de 2007**

**Local:** Centro de Cultura e Eventos da UFSC  
Campus Universitário - Trindade  
Florianópolis - SC - Brasil

## **ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO PARA OS PROJETOS "ARQUEOLOGIA COMPENSATÓRIA UHE BARRA GRANDE, SC" E "ARQUEOLOGIA PREVENTIVA NO AHE FOZ DO CHAPECÓ, SC/RS".**

Elaine Arnold (Scientia); Ana Lucia Herberts (Scientia)

### **RESUMO**

Este painel apresenta a elaboração de materiais de divulgação e de Educação Patrimonial, desenvolvidos para os projetos "Arqueologia compensatória UHE Barra Grande, SC" e "Arqueologia Preventiva em AHE Foz do Chapecó, SC/RS", executados pelo Escritório Regional Sul da Scientia Consultoria Científica.

No projeto "Arqueologia Compensatória UHE Barra Grande, SC", os materiais desenvolvidos envolvem a confecção de *folders* informativos, de uma história em quadrinhos infantil, um livro direcionado aos professores e a produção de um vídeo. Estes materiais serão distribuídos para a comunidade escolar dos nove municípios de abrangência do empreendimento.

O Projeto de "Arqueologia Preventiva na AHE Foz do Chapecó, SC/RS" tem como material de divulgação folhetos, direcionados à comunidade dos Municípios de Águas de Chapecó/SC e Alpestre/RS.

Os materiais de divulgação foram desenvolvidos de forma didática e informativa, direcionados ao público leigo e escolar.

### **INTRODUÇÃO**

*"Um trabalho científico em arqueologia só está terminado quando pode ser apresentado a um público que não seja apenas composto pelo círculo fechado dos especialistas".  
Carl-Axel Moberg (1981)*

As práticas educativas envolvendo o patrimônio abrangem diversas áreas e podem ser aplicadas em todas as manifestações culturais; tanto as relacionadas ao patrimônio imaterial, quanto ao material. Especificamente em relação à arqueologia, a educação para o patrimônio tem como desafio propor um diálogo dessa ciência com o público, buscando estreitar os laços entre o imaginário popular e a prática científica, qual seu objetivo e sua importância.

Nessa perspectiva, por meio das exigências legais previstas nas Portarias SPHAN 007/88 e IPHAN 230/2002, as ações educativas desenvolvidas pela arqueologia de contrato englobam, inclusive, fornecer a docentes, discentes e ao público leigo informações produzidas pelas pesquisas arqueológicas, tendo como norteador o compromisso científico.

É possível afirmar que a arqueologia ainda é desconhecida da maioria das pessoas, já que "[...] a imagem popular da arqueologia é a de uma disciplina esotérica que não tem qualquer relevância no tocante às necessidades e interesses do presente [...]" (TRIGGER, 2004, p.3).

Diante disso, o desenvolvimento de projetos educativos envolvendo a produção de materiais de apoio, tem como objetivo propiciar o (re)conhecimento e a valorização da identidade local e são direcionados para que os agentes envolvidos possam fazer o levantamento da história, dos valores e do patrimônio que a comunidade caracteriza como importante. O resultado é a percepção de pertencimento, de exercício da cidadania, de apropriação e de valorização do indivíduo.

Nesse sentido, o desenvolvimento de materiais de divulgação nos referidos projetos e apresentadas neste artigo, são focados para aplicação no ensino formal, mas que também podem ser aplicados ao ensino não-formal.

Para tanto, muitos são os pontos a serem analisados e respeitados nesse processo, tanto no momento da elaboração desses materiais didáticos, quanto no acompanhamento de sua produção.



**I CONGRESSO INTERNACIONAL DA SAB**  
"ARQUEOLOGIA TRANSATLÂNTICA"  
**XIV CONGRESSO DA SAB**  
"ARQUEOLOGIA, ETNICIDADE E TERRITÓRIO"  
**III ENCONTRO DO IPHAN E ARQUEÓLOGOS**

**30 de setembro a  
04 de outubro de 2007**

**Local:** Centro de Cultura e Eventos da UFSC  
Campus Universitário - Trindade  
Florianópolis - SC - Brasil

Outro aspecto está relacionado com o conteúdo e a linguagem a ser utilizada. Segundo Robrahn-González (2006, p. 67), "[...] o conteúdo da mensagem a ser transmitida ao público deve estar, antes de mais nada, atrelado à história local, de forma a construir um elo de percepção junto ao público, partindo daí para contextos mais gerais[...]". Portanto, cuidados referentes às formas de apresentação, as informações a respeito do patrimônio regional, a seleção de imagens da região, assim como a caracterização de personagens (quando se trata de histórias em quadrinhos) são elementos fundamentais a serem avaliados e observados no momento da elaboração desses produtos.

Dentro dessa perspectiva, os projetos apresentados a seguir, resultam do diálogo entre a equipe de educação patrimonial e as comunidades em que as pesquisas arqueológicas foram sendo desenvolvidas.

### **O PROJETO "ARQUEOLOGIA COMPENSATÓRIA UHE BARRA GRANDE, SC"**

O "Subprojeto de Valorização do Patrimônio Cultural" (HERBERTS, 2001), vinculado ao "Projeto de Levantamento Arqueológico na Área de Inundação e Salvamento Arqueológico no Canteiro de Obras da UHE Barra Grande, SC/RS" (CALDARELLI, 2001) foi desenvolvido pela Scientia Ambiental Ltda durante os anos de 2001/2002 e as atividades executadas na vigência deste projeto encontram-se contempladas no Relatório Final (HERBERTS, Org., 2003a).

Este subprojeto propôs o desenvolvimento de ações educativas e informativas junto às comunidades locais, buscando sensibilizá-las sobre a importância dos bens culturais regionais, a fim de torná-las agentes locais de preservação e valorização do patrimônio cultural regional.

Sua abrangência foi a área de impacto direto da UHE Barra Grande, correspondendo às comunidades atingidas dos Municípios de Anita Garibaldi, Campo Belo do Sul, Cerro Negro, Capão Alto e Lages, na porção localizada no Estado de Santa Catarina, e Pinhal da Serra, Esmeralda, Bom Jesus e Vacaria, no Rio Grande do Sul.

O Programa de Valorização do Patrimônio Cultural resultou na realização de quatro Oficinas de Educação Patrimonial (HERBERTS, 2003b), que visavam promover a formação de uma consciência crítica e participativa em relação às questões que envolvem o patrimônio cultural, além de municiar o docente no que diz respeito ao patrimônio arqueológico da região, a fim de inserir a temática na escola e divulgar os resultados da pesquisa arqueológica realizada.

Na avaliação realizada ao final do projeto, constatou-se a necessidade, junto aos participantes das oficinas, de se ter um material de apoio com os conteúdos trabalhados e os roteiros de atividades desenvolvidas ou sugeridas, objetivando reforçar e aprofundar os conteúdos referentes à arqueologia regional, buscando auxiliar os professores na prática em sala de aula (HERBERTS, 2003b). A proposta da elaboração de material educativo foi apontada como uma das sugestões relacionadas para a continuação do projeto e para trabalhos futuros.

Na proposta de medidas compensatórias para a margem catarinense da UHE Barra Grande (SCIENTIA AMBIENTAL, 2003), foi sugerido, dessa forma, a continuação do projeto de valorização do patrimônio cultural (SC/RS), atendendo aos seguintes objetivos: a) Elaboração de publicação sintetizando a pré-história regional e o patrimônio arqueológico do planalto, para professores e crianças; e b) Divulgação dos resultados do Projeto Arqueológico da UHE Barra Grande.

O "Projeto de Arqueologia Compensatória – UHE Barra Grande - SC" (CALDARELLI, 2006), que se encontra em andamento, busca, com o aumento das pesquisas arqueológicas, aprofundar o conhecimento científico sobre a pré-história regional, além de estimular a valorização e preservação do patrimônio arqueológico local. As atividades propostas no Programa de Educação Patrimonial desse projeto representam, desta forma, um complemento às atividades executadas pela Scientia Ambiental em 2002 no "Subprojeto de Valorização do Patrimônio Cultural" (HERBERTS, Org., 2003a).

Buscando atender a carência de materiais de apoio, estão sendo elaborados dois materiais educativos sobre a arqueologia regional da área da UHE Barra Grande: uma história em quadrinhos, dirigido às crianças, e um caderno sobre as oficinas de Educação Patrimonial para os professores. Além destes materiais educativos, foi elaborado um *folder* e está em produção um vídeo em forma de documentário das atividades realizadas para a divulgação do Projeto Arqueológico da UHE Barra Grande.





**Folder**

O *folder* intitulado “Arqueologia na área do AHE Barra Grande” (HERBERTS, 2006) divulga os principais resultados da pesquisa arqueológica na região. Apresenta também o que é patrimônio arqueológico e arqueologia, explica o porquê da necessidade de pesquisas arqueológicas para a instalação de empreendimentos, a legislação de proteção dos sítios arqueológicos, além de um glossário explicativo. O mesmo foi elaborado em formato folha A4 com impressão frente e verso, colorido e dobradura em 3 partes (ver fig. 1) e uma tiragem de 5.000 exemplares com distribuição gratuita.



Figura 1: Folder “Arqueologia na área do AHE Barra Grande” (frente e verso).



**I CONGRESSO INTERNACIONAL DA SAB**  
"ARQUEOLOGIA TRANSATLÂNTICA"  
**XIV CONGRESSO DA SAB**  
"ARQUEOLOGIA, ETNICIDADE E TERRITÓRIO"  
**III ENCONTRO DO IPHAN E ARQUEÓLOGOS**

**30 de setembro a**  
**04 de outubro de 2007**

**Local:** Centro de Cultura e Eventos da UFSC  
Campus Universitário - Trindade  
Florianópolis - SC - Brasil

## **História em Quadrinhos**

A história em quadrinhos "Uma casa muito diferente... Conhecendo o patrimônio arqueológico do planalto sul-brasileiro" (HERBERTS; COMERLATO, 2007) é um gibi destinado a alunos do Ensino Fundamental (público infantil entre 7 e 11 anos). A história tem como enredo uma viagem de estudos de uma turma de escola a um hotel fazenda, onde os personagens principais, três alunos (Bia, Rafa e Lucas), descobrem dois sítios arqueológicos sendo escavados: um conjunto de casas subterrâneas e uma estrutura anelar funerária (ver fig. 2).

Inicialmente, os personagens entram em contato com o contexto ambiental da região, explorando os campos naturais e os capões de araucárias, encontrando alguns animais silvestres típicos como a gralha azul, o quati e a lebre.

Na visita às escavações, o trio conhece os detalhes de uma escavação arqueológica: como eram construídas as casas subterrâneas, a sua função, as características das estruturas anelares, os procedimentos de identificação, acondicionamento e os cuidados no transporte dos materiais coletados, além de receberem algumas informações sobre o estudo em laboratório.

Através da aventura dos personagens, procura-se divulgar os resultados obtidos nas pesquisas arqueológicas na área, e, ao mesmo tempo, repassar mensagens educativas como a importância da preservação da floresta de araucárias, dos animais silvestres e dos sítios arqueológicos.

Além da história em quadrinhos, o gibi contém informações de como conhecer mais sobre o tema, onde encontrar informações, sugestões de leituras, dicas de como ajudar a preservar os sítios arqueológicos e vários jogos educativos, a saber:

- a) Enigma arqueológico: a arqueóloga, personagem da história em quadrinhos, deixou uma mensagem codificada para ser descoberta. Através da identificação dos equipamentos (colher de pedreiro, máquina fotográfica, mapa, lupa entre outros) utilizados pelo arqueólogo no seu trabalho. Os alunos deverão preencher o nome de cada equipamento desenhado e inserir a letra destacada de cada termo nos espaços previstos no diagrama, aparecendo assim a frase do enigma arqueológico;
- b) Caça-palavras arqueológico: a equipe de arqueologia fez uma lista dos vestígios arqueológicos encontrados nas escavações realizadas na região do planalto, apresentando a imagem e a definição do artefato. Os nomes dos artefatos em destaque devem ser localizados no caça-palavras e pintados. As letras que sobrarem no diagrama de letras formarão o nome de uma peça arqueológica que está faltando na lista, respondendo a pergunta apresentada (ver fig. 3);
- c) Jogo das sombras: são apresentadas seis vasilhas cerâmicas feitas pelos grupos indígenas da região e oito sombras (projeções da forma das vasilhas), nas quais duas estão incorretas. O objetivo é identificar as sombras das vasilhas corretas através da observação da forma e do contorno das mesmas, eliminando as que não fazem parte do conjunto e preenchendo o quadro resposta;
- d) Mensagem codificada: com o auxílio de um alfabeto dos artefatos arqueológico, onde cada peça arqueológica corresponde a uma letra, as imagens devem ser substituídas por letras para se descobrir a mensagem codificada;
- e) Jogo dos sete erros: através da observação de duas imagens, sendo uma com atitudes corretas e outra inadequadas, deve-se identificar o que está errado nas atitudes da equipe de arqueólogos e dos visitantes num sítio arqueológico; e
- f) Crie uma história: atividade de recortar e colar os personagens e elementos da história para criar a sua própria história em quadrinhos.

## **Material para os professores**

A proposta do livro "Oficinas de Educação Patrimonial no AHE Barra Grande" (HERBERTS, Org., 2007) surgiu a partir da necessidade constatada junto aos professores que participaram das Oficinas de Educação Patrimonial em ter um material de apoio dos conteúdos trabalhados e os





**I CONGRESSO INTERNACIONAL DA SAB**  
"ARQUEOLOGIA TRANSATLÂNTICA"  
**XIV CONGRESSO DA SAB**  
"ARQUEOLOGIA, ETNICIDADE E TERRITÓRIO"  
**III ENCONTRO DO IPHAN E ARQUEÓLOGOS**

**30 de setembro a**  
**04 de outubro de 2007**

**Local:** Centro de Cultura e Eventos da UFSC  
Campus Universitário - Trindade  
Florianópolis - SC - Brasil

roteiros das atividades desenvolvidas. Neste sentido, esta publicação foi produzida e organizada, seguindo o programa e os módulos destas oficinas.

Trata-se de um material didático elaborado para os professores dos municípios abrangidos pelo empreendimento, contendo informações sobre a arqueologia regional com subsídios teóricos para a sala de aula.

Este livro reúne os trabalhos realizados com os docentes nas oficinas e sintetiza o conhecimento sobre a arqueologia regional produzido com as pesquisas realizadas na área. Está organizado em quatro capítulos, conforme as oficinas que foram planejadas em módulos com temáticas de trabalho específicas, onde cada capítulo corresponde a uma das quatro oficinas realizadas:

- a) Capítulo 1: "A Valorização do Patrimônio Cultural" de autoria de Ana Lucia Herberts, Marcos Anderson Tedesco e Elaine Arnold. Neste capítulo são abordados os tipos de patrimônio, o patrimônio cultural, a legislação de proteção ao patrimônio arqueológico, a definição e conceituação de Educação Patrimonial, histórico de experiências de Educação Patrimonial em Arqueologia, e educação para o patrimônio e responsabilidade social;



Figura 2: Exemplos de páginas da história em quadrinhos.



**I CONGRESSO INTERNACIONAL DA SAB**  
 "ARQUEOLOGIA TRANSATLÂNTICA"  
**XIV CONGRESSO DA SAB**  
 "ARQUEOLOGIA, ETNICIDADE E TERRITÓRIO"  
**III ENCONTRO DO IPHAN E ARQUEÓLOGOS**

**30 de setembro a**  
**04 de outubro de 2007**

**Local:** Centro de Cultura e Eventos da UFSC  
 Campus Universitário - Trindade  
 Florianópolis - SC - Brasil

### CAÇA-PALAVRAS ARQUEOLÓGICO

A EQUIPE DE ARQUEOLOGIA FEZ UMA LISTA DOS VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS ENCONTRADOS NAS ESCAVAÇÕES REALIZADAS NA REGIÃO DO PLANALTO. ESTES OBJETOS FORAM OS QUE RESTARAM DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS GRUPOS INDÍGENAS DO PASSADO.

Localize os nomes dos artefatos em destaque e pinte-os no caça-palavras. As letras que sobrarem formarão o nome de uma peça arqueológica que está faltando na lista, respondendo a pergunta. As palavras podem aparecer na forma direta ou invertida, tanto na horizontal, quanto na vertical.

**BASE:** Fundo da vasilha.

**PERCUTOR:** bloco de rocha usado para lançar outras pedras.

**CAÇOS DE CERÂMICA:**

**BIFAZO:** instrumento de pedra lascada com quares cortantes.

**ESTACADO:** tipo de decoração em forma de cantinho de retângulos.

**BORDE:** parte superior de vasilha.

**OSSEOS:** Amacox.

**ROJO:** fragmento do corpo da vasilha.

**PONTA DO PROJETO:** instrumento usado no entalhe de dentes de raposas.

**POTE:** cerâmica.

**Cerâmica PONTADA:** decoração feita com a impressão de pontas.

**DOUVE:** Cerâmica CARIMBADA: decoração feita com a marca de um objeto como seimbo.

**RASPADOR:** instrumento usado para raspar madeira, osso, etc.

**FOURÇA:** bloco com ranhuras de corvín e cinzas.

**SEIXO:** de sílex, bloco de rocha usado em água que pode ser usado como alizador de cerâmica ou como percutor.

**TUBO DE SUSPENSÃO:** furo de bucha da vasilha para levantá-la.

**REMANESCENTOS DE OSSEOS:**

**VERTICAL DE FUMO:** peça usada para fiação.

**TIGELA:**

**LÍTICO:** todo artefato confeccionado em pedra.

**Cerâmica ENCRÉ:** decoração feita com a inclusão de linho ou traços.

**ASCH:** fragmentos de rocha retorcidos com o percutor e usados para a confecção de outros instrumentos.

**Cerâmica UNICULADA:** decoração feita com marcas de unhas.

**VASILHA:** remanente a partir de união dos fragmentos cerâmicos.

**MÃO DE PILÃO:** instrumento usado para moer grãos.

P	M	C	O	L	A	A	A	L	E	G	I	T	S	T
O	A	A	A	A	D	D	E	C	A	F	I	B	E	O
N	O	C	S	M	A	A	I	N	C	I	S	A	P	R
T	D	O	N	I	L	B	O	C	I	T	I	L	U	T
A	E	S	E	N	U	M	P	R	B	A	S	E	L	U
D	P	D	P	A	G	I	O	A	O	J	O	B	T	A
E	I	E	S	D	N	R	N	S	E	T	O	P	A	L
P	L	C	U	E	U	A	T	P	O	S	A	B	M	D
R	A	E	S	A	M	C	E	A	S	E	C	O	E	E
O	O	R	E	H	A	P	A	D	S	I	S	R	N	F
J	E	A	D	L	C	O	D	O	O	X	A	D	T	U
E	T	M	O	I	H	L	A	R	S	O	L	A	O	S
T	N	I	R	S	A	I	E	S	T	O	C	A	D	O
I	E	C	U	A	D	D	P	E	R	C	U	T	O	R
L	D	A	F	V	O	A	A	R	I	E	U	G	O	F

RESPOSTA: NA PÁGINA 50.

Figura 3: Exemplo de joguinhos do livro infantil: caça-palavras arqueológico.

- b) Capítulo 2: “Introdução à Arqueologia” de autoria de Ana Lucia Herberts. Trata dos conceitos de arqueologia e tipos de arqueologia, sítio arqueológico, procedimentos da pesquisa arqueologia: do campo ao laboratório, os resultados da pesquisa no AHE Barra Grande, os tipos de sítios arqueológicos no planalto meridional, além de textos complementares ao assunto;
- c) Capítulo 3: “Pré-História do Rio Grande do Sul” e “Pré-História e Etnohistória do Planalto” de autoria de Silvia Moehlecke Copé. A autora apresenta as diferentes ondas migratórias que povoaram o sul do Brasil, os dados pré-históricos e etnohistóricos referentes ao planalto das araucárias; e
- d) Capítulo 4: “Arqueologia Histórica e a Preservação do Patrimônio Arqueológico” de autoria de Fabiana Comerlato. Neste capítulo, é abordada a importância da arqueologia histórica, os sítios arqueológicos históricos na região e a proteção do patrimônio arqueológico.

Os textos iniciais de cada capítulo foram elaborados pelos próprios ministrantes, apresentando na seqüência as sugestões de atividades propostas e desenvolvidas durante as oficinas, assim como indicações de leitura.

**Vídeo**

O vídeo “Arqueologia na AHE Barra Grande”, ainda em produção, tem como foco principal divulgar os resultados das pesquisas realizadas na área do Aproveitamento Hidrelétrico Barra Grande. Tem por objetivo, também, apresentar ao espectador informações a respeito da arqueologia regional, os resultados obtidos na pesquisa e as ações de educação patrimonial desenvolvidas nos municípios abrangidos pelo empreendimento.





**I CONGRESSO INTERNACIONAL DA SAB**  
"ARQUEOLOGIA TRANSATLÂNTICA"  
**XIV CONGRESSO DA SAB**  
"ARQUEOLOGIA, ETNICIDADE E TERRITÓRIO"  
**III ENCONTRO DO IPHAN E ARQUEÓLOGOS**

**30 de setembro a  
04 de outubro de 2007**

**Local:** Centro de Cultura e Eventos da UFSC  
Campus Universitário - Trindade  
Florianópolis - SC - Brasil

Este material sintetiza como foram desenvolvidos os estudos arqueológicos, desde as etapas de campo, até os procedimentos em laboratório, relacionados à pesquisa arqueológica executadas pela Scientia Consultoria Científica na região.

Esse produto será distribuído para as escolas e instituições culturais dos nove municípios, que fazem parte do Aproveitamento Hidrelétrico Barra Grande.

## **O PROJETO "ARQUEOLOGIA PREVENTIVA NO AHE FOZ DO CHAPECÓ, SC/RS"**

As ações educativas estão vinculadas ao projeto "Arqueologia preventiva no AHE Foz do Chapecó, SC/RS" (CALDARELLI, 2005), que está sendo desenvolvido pela Scientia Consultoria Científica desde 2006 no canteiro de obras do empreendimento. Dentre as atividades, foi contemplado a produção de um *folder* em linguagem acessível para a distribuição às comunidades dos Municípios de Águas de Chapecó/SC e Alpestre/RS.

O *folder* intitulado "Arqueologia no AHE Foz do Chapecó: saiba o que os arqueólogos estão estudando na sua região" (ARNOLD; HERBERTS, 2007), elaborado em forma de perguntas e respostas, descreve do que se trata a arqueologia e como é o trabalho do arqueólogo; ilustra as etapas que compreendem uma pesquisa arqueológica; menciona a legislação que protege o patrimônio arqueológico e divulga os resultados preliminares das pesquisas arqueológicas realizadas na região.

A quantidade prevista de exemplares a serem impressos será de 2.000 unidades, com distribuição gratuita nos municípios abrangidos pelo empreendimento. O formato escolhido foi o de um folheto de bolso, colorido, impresso em papel reciclado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A elaboração de materiais didáticos requer também cuidados posteriores à sua produção e que englobam atividades de apresentação a respeito das possibilidades de utilização desses produtos.

Nesse sentido, por meio de palestras e oficinas, é necessário apresentar ao corpo docente e aos agentes envolvidos nos programas, as alternativas para o uso desse material, seja em sala de aula ou em outros espaços, demonstrando sua importância para o desenvolvimento dos currículos, garantindo que estes não servirão somente como ilustração para as aulas.

Para os materiais de divulgação, não basta sua simples distribuição nas comunidades, mas ações conjuntas em que o público-leigo possa significar esse material e absorver as informações nele apresentadas, já que

[...] um dos benefícios públicos da arqueologia está justamente em contribuir para o fortalecimento dos vínculos existentes entre a comunidade e seu passado, ampliando o interesse da sociedade sobre o patrimônio e criando, assim, a sustentação necessária às medidas de preservação [...]. (Robrahn-González, 2006, p. 66).

Finalmente, é imprescindível não perder de vista o compromisso da divulgação de dados científicos e a responsabilidade na formação de multiplicadores. Caso contrário, a simples produção de materiais didáticos e de divulgação não alcançará seus reais objetivos, que englobam a tomada de consciência por parte do indivíduo a respeito da apropriação do patrimônio cultural, como também, a inclusão social por meio do fortalecimento das identidades culturais (GADOTTI, 1991).

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARNOLD, E.; HERBERTS, A.L. **Arqueologia no AHE Foz do Chapecó: saiba o que os arqueólogos estão estudando na sua região.** Folder. Florianópolis, Scientia Consultoria Científica / AHE Foz do Chapecó – Consórcio Energético Foz do Chapecó, 2007. (no prelo).



**I CONGRESSO INTERNACIONAL DA SAB**  
"ARQUEOLOGIA TRANSATLÂNTICA"  
**XIV CONGRESSO DA SAB**  
"ARQUEOLOGIA, ETNICIDADE E TERRITÓRIO"  
**III ENCONTRO DO IPHAN E ARQUEÓLOGOS**

**30 de setembro a  
04 de outubro de 2007**

**Local:** Centro de Cultura e Eventos da UFSC  
Campus Universitário - Trindade  
Florianópolis - SC - Brasil

BRASIL. **Portaria nº. 07, de 01 de dezembro de 1988.** Estabelece os procedimentos necessários à comunicação prévia, às permissões e às autorizações para pesquisas e escavações arqueológicas em sítios previstos na Lei nº. 3.924/1961. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 dez. 1988, Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=319>>. Acesso em: 22 mar. 2007

BRASIL. **Portaria nº. 230, de 17 de dezembro de 2002.** Dispõe sobre os dispositivos para a compatibilização e obtenção de licenças ambientais em áreas de preservação arqueológica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 dez. 2002. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=337>>. Acesso em: 22 mar. 2007.

CALDARELLI, S. B. **Projeto de Levantamento Arqueológico na Área de Inundação e Salvamento Arqueológico no Canteiro de Obras da UHE Barra Grande, SC/RS.** Florianópolis, Scientia Ambiental, set. / 2001.

\_\_\_\_\_. (Org.). **Projeto de Arqueologia Compensatória – UHE Barra Grande – Santa Catarina.** Florianópolis, Scientia Consultoria Científica, out. / 2006.

\_\_\_\_\_. (Org.). **Projeto de Arqueologia Preventiva – UHE Foz do Chapecó – Santa Catarina e Rio Grande do Sul.** Florianópolis, Scientia Consultoria Científica, dez. / 2005.

GADOTTI, M. **Identidade Cultural e Itinerário Educativo:** Notas sobre educação popular. I Journee Rencontre Avec Paulo Freire. Paris, La Vilette, 12/12/91. Disponível em: [www.paulofreire.org/moacir\\_gadotti/artigos/portugueses/curriculo/identidade\\_cultural.pdf](http://www.paulofreire.org/moacir_gadotti/artigos/portugueses/curriculo/identidade_cultural.pdf). Acesso em: 16 mai. 2006.

HERBERTS, A. L. **Subprojeto de Valorização do Patrimônio Cultural.** Florianópolis, Scientia Ambiental, nov. / 2001.

\_\_\_\_\_. (Org.). **Projeto de Levantamento Arqueológico na Área de Inundação e Salvamento Arqueológico no Canteiro de Obras da UHE Barra Grande, SC/RS. Subprojeto de Valorização do Patrimônio Cultural: Relatório Final.** Florianópolis, Scientia Ambiental, 2003a, 232 p.

\_\_\_\_\_. **Subprojeto de Valorização do Patrimônio Cultural na UHE Barra Grande: a experiência das Oficinas de Educação Patrimonial.** XII Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira. Arqueologias da América Latina. Anais... São Paulo, edição CD-ROM, 2003b.

\_\_\_\_\_. **Arqueologia na área do AHE Barra Grande.** Folder. Florianópolis, Scientia Consultoria Científica / Baesa – Energética Barra grande S. A., nov. / 2006.

\_\_\_\_\_. (Org.). **Oficinas de Educação Patrimonial no AHE Barra Grande.** Florianópolis, Scientia Consultoria Científica / Baesa – Energética Barra grande S.A., 2007 (no prelo).

HERBERTS, A. L.; COMERLATO, F. **Uma casa muito diferente... Conhecendo o patrimônio arqueológico do planalto sul-brasileiro.** Florianópolis, Scientia Consultoria Científica, Baesa – Energética Barra grande S.A., 2007 (no prelo).

MOBERG, C. A. **Introdução à Arqueologia.** Lisboa: Edições 70, 1981.

ROBRAHN-CONZÁLEZ, E. M. Arqueologia e sociedade no Município de Ribeirão Grande, Sul de São Paulo: ações em arqueologia pública ligadas ao projeto de ampliação da mina calcária Limeira. In: **Revista de Arqueologia Pública.** São Paulo, n.1, 2006, p. 63-120.

SCIENTIA AMBIENTAL. **UHE Barra Grande: sugestão de medidas compensatórias para a margem catarinense.** Florianópolis, 2003.

TRIGGER, B. G. **História do pensamento arqueológico.** São Paulo: Odysseus, 2004.

**Elaine Arnold**

R. 23 de março, 536 – Itaguaçu – Florianópolis – SC

CEP 88085-440

scientia.elaine@terra.com.br





**I CONGRESSO INTERNACIONAL DA SAB**  
"ARQUEOLOGIA TRANSATLÂNTICA"  
**XIV CONGRESSO DA SAB**  
"ARQUEOLOGIA, ETNICIDADE E TERRITÓRIO"  
**III ENCONTRO DO IPHAN E ARQUEÓLOGOS**

**30 de setembro a**  
**04 de outubro de 2007**

**Local:** Centro de Cultura e Eventos da UFSC  
Campus Universitário - Trindade  
Florianópolis - SC - Brasil